

Paraná poderá ser diretriz ao País para o Estatuto das Metrôpoles

Notícias (Antigas)

Postado em: 30/06/2015

Adiantando-se às necessidades criadas com a implantação do Estatuto das Metrôpoles, o Paraná se prepara na busca de soluções a estes novos desafios. Assim, há 30 dias, o secretário do Desenvolvimento Urbano (SEDU), Ratinho Junior, esteve em Brasília em audiência com o ministro das Cidades, Gilberto Kassab. Lá, ele fez um convite para que técnicos viessem conhecer o trabalho realizado no Estado. Em resposta ao convite, representantes do Ministério das Cidades estão em Curitiba para conhecerem a estrutura organizacional, os principais programas, as prioridades e todo o trabalho realizado pelos técnicos da própria Secretaria, do Serviço Social Autônomo (Paranacidade) e da Coordenadoria da Região Metropolitana (COMEC). "O Paraná é um Estado pioneiro, que induz transformações e poderá ser o modelo de diretrizes ao País para o Estatuto das Metrôpoles, uma vez que cada Região Metropolitana tem características diversas nos diferentes Estados", enfatizou o representante do ministro, o secretário nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos, Luís Ramos.

Adiantando-se às necessidades criadas com a implantação do Estatuto das Metrôpoles, o Paraná se prepara na busca de soluções a estes novos desafios. Assim, há 30 dias, o secretário do Desenvolvimento Urbano (SEDU), Ratinho Junior, esteve em Brasília em audiência com o ministro das Cidades, Gilberto Kassab. Lá, ele fez um convite para que técnicos viessem conhecer o trabalho realizado no Estado. Em resposta ao convite, representantes do Ministério das Cidades estão em Curitiba para conhecerem a estrutura organizacional, os principais programas, as prioridades e todo o trabalho realizado pelos técnicos da própria Secretaria, do Serviço Social Autônomo (Paranacidade) e da Coordenadoria da Região Metropolitana (COMEC). "O Paraná é um Estado pioneiro, que induz transformações e poderá ser o modelo de diretrizes ao País para o Estatuto das Metrôpoles, uma vez que cada Região Metropolitana tem características diversas nos diferentes Estados", enfatizou o representante do ministro, o secretário nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos, Luís Ramos.

Ele se disse impressionado com o trabalho realizado no Paraná. "Nós temos uma avaliação muito positiva sobre o que vimos. Há muita experiência boa e é muito interessante a forma como trabalham, agregando soluções aos 399 municípios do Paraná. Podemos, sim, construir projetos ao longo do tempo e abrir novos eixos transformadores, como o da implantação do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos). Em Brasília e no Paraná há trabalhos em desenvolvimento e devemos aprofundar as discussões sobre o assunto. Sem dúvida, o Paraná pode dar uma ótima contribuição e qualificar ainda mais as soluções para todo o País", destacou Ramos, após assistir o vídeo sobre a viabilidade da implantação do VLP, apresentado pelo próprio secretário da SEDU.

Com Ramos, também estão em Curitiba a diretora de Urbanização e Assentamentos Precários, Alessandra D’Ávila Vieira, e o analista de Infraestrutura da Secretaria Nacional de Saneamento, Martin Junior Valaro, ambos do Ministério das Cidades. Alessandra considerou positivo o resultado das apresentações e de tudo o que viu e discutiu com os técnicos paranaenses em uma das quatro Câmaras de Debates que foram estabelecidas durante este dia. "Há muitos

projetos em andamento e considero interessante o desafio proposto pelo secretário da Cohapar, Abelardo Lupion, de acabar com o problema de habitação dos famélicos do Paraná, com a construção de pouco mais de 6.000 casas. Tudo precisa ser avaliado e vamos aguardar o Minha Casa, Minha Vida III", adiantou.

CARTÃO DE VISITAS - Ao lado dos secretários da Casa Civil, Eduardo Sciarra; da Cohapar, Abelardo Lupion; e dos representantes das diretorias do Paranacidade, da COMEC e da Fomento Paraná, Ratinho Junior avaliou o resultado como proveitoso. "Queremos retirar do papel alguns sonhos, como o do VLP, do Corredor Metropolitano e outros que vão facilitar e dar melhor qualidade de vida às pessoas. E o Estatuto das Metrôpoles ainda é um desafio a todos os Estados do País. Foi por esta razão que nos adiantamos e nos preparamos para mostrar que o Paraná poderá ser o cartão de visitas, do Ministério das Cidades, na questão do Estatuto das Metrôpoles para o Brasil. Já estamos organizando, para o próximo semestre, o Fórum de Debates sobre o Estatuto das Metrôpoles. O Paraná conta com infraestrutura, mobilidade urbana e com excelentes programas. Estamos em busca de novos parceiros que possibilitem recursos para viabilizar nossos projetos", explicou Ratinho Junior.

Os representantes do Ministério das Cidades estiveram reunidos durante todo o dia desta terça-feira nas dependências da Secretaria do Desenvolvimento Urbano e do Serviço Social Autônomo - Paranacidade -, onde conheceram as prioridades do Governo do Paraná, toda a estrutura organizacional e a política do desenvolvimento urbano dos órgãos que o integram - incluindo a COMEC -, os Programas existentes, como o Sistema de Financiamento aos Municípios, o SEDU/Paranacidade Interativo e o estudo de viabilidade do VLT. As apresentações anteriores ficaram sob a responsabilidade de Wilson Bley Lipski (superintendente executivo do Paranacidade); Omar Akel (diretor presidente da COMEC); Alvaro Cabrini (assessor técnico de Planejamento da SEDU); ainda, do Paranacidade: Jerônimo de Meira (coordenador de Projetos); e Alexandre Simas (coordenador de Estudos e Captação de Recursos).

No período da tarde, as Câmeras Técnicas trataram de saneamento, política estadual de resíduos sólidos (pelo representante da Secretaria do Meio Ambiente, Viníciu Bruni); de mobilidade urbana na Região Metropolitana de Curitiba, Terminais Urbanos, Corredores Metropolitanos, ciclovias e ligações viárias (pelos representantes da COMEC: assessor da presidência, Clever Almeida; coordenador geral, Carlos do Rego Almeida; diretor técnico, Sandro Setim; diretor Administrativo Financeiro, João Augusto Cobra; e Milton Campos); de habitação, novas unidades, regularização fundiária (pelo chefe da Divisão de Regularização Fundiária, Otávio Cordeiro, e pelo assessor da diretoria, Kervin Kuhlemann, ambos da Cohapar); de Cooperação com Maputo (em Angola), cadastro técnico e tributação; Programas Urbanos e outros, pelos diversos técnicos do Paranacidade.

Os trabalhos foram coordenados pelo diretor de Administração e Finanças, Claudio Stabile, e por Alexandre Simas. Ainda participaram das atividades a diretora de Operações, Mônica Vieira, e diversos técnicos do Paranacidade, além do diretor geral da SEDU, João Carlos Ortega. Também estiveram presentes representantes da Fomento Paraná: o diretor de Operações do Setor Público, Omar Sabbag Filho, além de Mário Figueiredo e Flávio Fernandes Leonardo. E, ainda, o chefe de gabinete da Casa Civil do Governo do Estado, Agustinho Creplive.

NAS ALTURAS - Às 9h30 desta quarta-feira, 1º, o secretário do Desenvolvimento Urbano (SEDU) do Paraná, Ratinho Junior, fará um vôo panorâmico, de helicóptero, sobre Curitiba e Região Metropolitana para mostrar aos representantes da comitiva do Ministério das Cidades - ao

secretário nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos, Luís Ramos e ao analista de Sistemas de Infraestrutura da Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana, Marcos Daniel dos Santos - os traçados de estudos de viabilidade, como do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) e dos projetos executivos do Corredor Metropolitano que liga os diversos municípios - Colombo, Pinhais, Piraquara, São José dos Pinhais, Fazenda Rio Grande e Araucária - ,além dos Parques de Piraquara, Itaquí, Palmital e Metropolitano, onde estão sendo executados os projetos para contenção de cheias. Neste vôo também estará o diretor técnico da Coordenadoria da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC), Sérgio Setim.